

BOMBAS DE SEMENTES COMO TÉCNICA DE REFLORESTAMENTO DE ÁREAS DEGRADADAS NA RESERVA EXTRATIVISTA RIO PRETO JACUNDÁ - RONDÔNIA

ODS (13,15)

Deborah Ribeiro de Aguiar Mello (Universidade de Taubaté)
Maria do Carmo Souza de Almeida (Universidade de Taubaté)

A Reserva Extrativista Rio Preto Jacundá (RESEX) possui aproximadamente 95.300 hectares, localizada no Município de Machadinho D'Oeste, no Estado de Rondônia. No ano de 2023, ocorreu um incêndio na mata nativa e cerca de 270 hectares foram consumidos pelas chamas, uma perda de aproximadamente 360 mil árvores, de mais de 100 espécies do bioma amazônico de uma área que já vinha sendo reflorestada desde 2020 devido ao desmatamento ilegal que ocorria na área. O objetivo da presente oficina foi capacitar a população que vive na reserva extrativista (RESEX) a começar novamente o reflorestamento da área degradada pelas chamas, buscando a inclusão de toda a comunidade, desde as crianças até os idosos. Para alcançar o propósito, a oficina foi dividida em duas etapas. A primeira etapa foi a construção da bomba de sementes. Carregada de sentido poético na jardinagem de guerrilha, a bomba de sementes consiste no reflorestamento sustentável da área promovendo o cultivo de plantas pelo arremesso de bolas compostas de cinco partes de argila, uma parte de substrato vegetal, 20 ml de água e uma parte sementes, tornando uma mistura homogênea. Posteriormente, as pequenas bolas devem ser expostas ao sol por 2 horas até que a argila endureça e estejam prontas para o lançamento. Quando são arremessadas e ficam expostas ao sol e chuva, germinam, até em solo pouco fértil, sendo protegidas de insetos, pássaros e da alternância de temperatura, criando um microclima ideal para o início do processo de germinação das espécies selecionadas. A segunda etapa da oficina foi a expedição para lançamento das bombas de sementes realizada por alunos da Universidade de Taubaté (UNITAU) e Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA), membros do Ministério da Defesa e do exército brasileiro, líderes locais da Reserva Extrativista Rio Preto Jacundá, representantes da prefeitura de Machadinho D'Oeste e da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Ambiental de Rondônia (SEDAM/RO), e a comunidade local. Foram lançadas primeiramente 47 bombas de sementes que continham cinco espécies do bioma amazônico, sendo elas, *Amburana acreana*, *Tabebuia serratifolia*, *Lophanthera lactescens*, *Helianthus annuus*, *Swietenia macrophylla*. As bombas lançadas serão supervisionadas pela Secretaria de Estado do Desenvolvimento



Ambiental de Rondônia (SEDAM/RO) com perspectiva de germinação de até dois meses para todas as espécies. Haverá ainda a produção de novas bombas realizadas pela comunidade local da Reserva Extrativista do Rio Preto Jacundá a fim de proporcionar a restauração total da área de mata nativa da Amazônia consumida pelas chamas.

Palavras-chave: Reflorestamento; Amazônia; Reserva Extrativista.